Lisboa acolhe a 13.ª edição do Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas

36 bandas filarmónicas de 15 distritos do país, num total de cerca de 1800 músicos, voltam a dar música à Avenida da Liberdade, numa celebração da tradição filarmónica portuguesa e da Restauração da Independência.

Lisboa recebe mais uma edição do Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas, que, no próximo dia 1 de dezembro, assinala a sua 13.ª edição, integrando as comemorações da Restauração da Independência. Este ano, são 36 as bandas filarmónicas que irão percorrer a Avenida da Liberdade, algumas das quais participam pela primeira vez nesta iniciativa, que reúne cerca de 1800 músicos de diferentes gerações e provenientes de 15 distritos do país.

O XIII Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas será encabeçado por dois agrupamentos de percussão tradicional portuguesa: o Grupo de Bombos de São Nicolau, de Arganil, e o Grupo de Bombos de Atei, de Mondim de Basto.
Fundado há mais de duas décadas, o Grupo de Bombos de São Nicolau tem como missão preservar e transmitir as tradições da música popular e do associativismo da Serra do Açor, promovendo o encontro entre gerações e a continuidade dos tradicionais toques de bombo e caixa, bem como do uso de pandeiretas. Também com mais de 20 anos de atividade, o Grupo de Bombos de Atei mantém viva a tradição dos antigos Zés Pereiras, uma das expressões mais emblemáticas da percussão popular portuguesa, com raízes em Trás-os-Montes.

Ao longo do percurso, associações recreativas e sociedades filarmónicas, muitas delas centenárias, irão transformar a Avenida da Liberdade num palco de celebração da música e da identidade cultural portuguesa.

Com início marcado para as 15h00, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, o desfile termina na Praça dos Restauradores, onde os participantes se juntarão para uma interpretação conjunta dirigida, nesta edição, pelo major Artur Cardoso, maestro da Banda Sinfónica do Exército. Serão apresentadas três obras de particular significado histórico e simbólico: o Hino da Maria da Fonte, o Hino da Restauração e a versão integral da Hino Nacional, *A Portuguesa* que contará com a participação de dois solistas: o cabo-adjunto Tiago Antunes e a cabo-adjunto Renata Marinho.

Com esta iniciativa, organizada pelo Movimento 1.º de Dezembro, pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal, pela Câmara Municipal de Lisboa e pela Lisboa Cultura – EGEAC, Lisboa volta a dar palco a uma tradição secular que desempenha um papel fundamental na vida cultural e associativa das comunidades

23 novembro 2026